

Desafios da articulação entre o novo ensino médio e a BNCC: o caso do Distrito Federal

Fernando Wirthmann Ferreira

Richard James Lopes de Abreu

Daniel Louzada-Silva

Introdução

215

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal, publicado como *Currículo em Movimento da Educação Básica* (Distrito Federal. SEEDF, [2014]), foi atualizado a partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio – BNCC-EM (Brasil. MEC, 2018a). Foi necessário incorporar novos conceitos e pressupostos pedagógicos de organização de tempos e espaços escolares contidos na BNCC e, ao mesmo tempo, garantir a continuidade das orientações do *Currículo em Movimento*, fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural e organizadas em três eixos transversais, a saber, Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e, Educação para a Sustentabilidade. Nessa concepção, o trabalho pedagógico apoia-se na prática social, em eixos integradores que conectam os diferentes conhecimentos, e a avaliação é formativa, o que gera a possibilidade de progressão continuada e assistida dos estudantes.

Este relato de experiência trata da articulação entre a BNCC e o *Currículo em Movimento* na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), entre junho de 2016 e dezembro de 2019, apresentando de forma sucinta os desafios enfrentados, a articulação entre diferentes setores, as soluções encontradas e o planejamento de implantação do novo currículo a partir de 2020.

Organização para a construção do currículo

Até os seminários estaduais que discutiram a segunda versão da BNCC, entre junho e agosto de 2016, toda a educação básica seguiu um cronograma comum. Logo após os seminários, a discussão da BNCC foi interrompida e um novo texto foi homologado para a educação infantil e o ensino fundamental, em 20 de dezembro de 2017. A reformulação do currículo da SEEDF está a cargo da Subsecretaria de Educação Básica (Subeb), que publicou, no final de 2018, as segundas edições do currículo da educação infantil e do ensino fundamental (Distrito Federal. SEEDF, 2018a, 2018b).

Quanto ao ensino médio da SEEDF, desde agosto de 2016, o trabalho de reformulação do currículo prosseguiu sem o texto da BNCC como referência, pois a nova versão para o ensino médio só foi disponibilizada em março e homologada em 4 de dezembro de 2018. Até a homologação da BNCC, trabalhou-se no sentido de atender ao novo texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), modificada por meio de medida provisória em setembro de 2016 e transformada em lei em fevereiro do ano seguinte. A Lei nº 13.415/2017 reestruturou o ensino médio, ampliando a carga horária obrigatória para três mil horas e determinou que o “cumprimento da Base Nacional Comum Curricular não poderá ser superior a mil e oitocentas horas do total da carga horária do ensino médio”.

A nova lei flexibilizou o ensino médio, criou itinerários formativos de mil e duzentas horas e tornou o ensino de Matemática e o de Língua Portuguesa obrigatórios ao longo dos três anos do ensino médio. A lei também instituiu a Política de Fomento à Implantação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Ao ser homologada, a BNCC denominava de formação geral básica às mil e oitocentas horas a que se referia o texto citado acima e de itinerários formativos às demais mil e duzentas horas.

Durante todo o ano de 2018, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) promoveram a discussão acerca da flexibilização do currículo do ensino médio com técnicos de todos os estados e do Distrito Federal, em encontros mensais, na sede do instituto, em São Paulo. No Distrito Federal, a adequação dos currículos à nova LDB tinha uma proposta consolidada no final de 2018, quando da homologação da BNCC, o que foi em parte facilitado por já se trabalhar aqui com três mil horas anuais no ensino médio diurno. Assim, foi possível avançar no redesenho curricular a partir de uma organização de tempo já existente, que se consolidava em um arranjo de oferta semestral e por créditos.

Mudanças estruturais e implementação

A semestralidade começou a ser implantada no ensino médio da SEEDF em 2013, mas até 2018 não era aplicada em todas as 91 escolas com oferta dessa etapa em função de diferentes fatores, entre eles, a falta de sistemas informatizados de registro e de escrituração. Já para a implantação do sistema de créditos, foi necessário

padronizar a hora-aula, que tinha, até o início de 2019, durações diferentes nas escolas da rede, variando entre 45 e 60 minutos. Com a padronização, o ensino médio no novo arranjo semestral e por créditos passou a ter horas-aula de 50 minutos, com cada hora-aula correspondendo a um crédito, num total de 16 horas e 40 minutos de carga horária semestral por crédito. Assim, um componente curricular oferecido em duas aulas por semana corresponde a dois créditos. Ao final do ensino médio, o estudante terá cursado 180 créditos, sendo 108 de formação geral básica e 72 de itinerários formativos.

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018, instituiu o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio (ProNEM), que oferecia suporte financeiro e técnico para as secretarias de educação e criava uma série de obrigações, como a implantação de escolas-piloto, a partir de 2019. Até aquele momento, o cronograma proposto e divulgado pela SEEDF previa a implantação do novo ensino médio apenas a partir de 2020, e a adesão ao ProNEM anteciparia em um ano o processo para, pelo menos, nove escolas, ou seja, 10% da rede. A discussão sobre optar ou não pelo programa naquele momento foi particularmente difícil por envolver recursos financeiros, mas o cronograma foi mantido e a SEEDF só aderiu em novembro de 2019, após o MEC reabrir as inscrições para as cinco unidades da Federação que ainda não haviam optado, a saber, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia e São Paulo.

Até a adesão ao ProNEM, a SEEDF planejava trabalhar com cinco escolas-piloto em 2020, tendo o número passado para doze em novembro de 2019. Naquele momento, os professores das cinco escolas-piloto, originalmente selecionadas, estavam terminando uma formação de nove semanas, que incluiu a discussão do novo currículo, a adequação da oferta de unidades curriculares e da modulação dos professores, os itinerários formativos, a elaboração de unidades curriculares eletivas e temas como metodologias ativas e projeto de vida, além da oferta de formação técnica e profissional.

Optou-se por organizar as sete escolas que não haviam passado por essa formação em um arranjo diferenciado, com a manutenção parcial do currículo antigo e a oferta de unidades curriculares eletivas nos horários antes dedicados à parte diversificada. Essa organização se restringirá ao primeiro e ao segundo semestres dessas escolas durante o primeiro ano de implantação do novo ensino médio, passando todas as escolas do programa ao novo arranjo a partir de 2021. No total, serão 132 turmas e, aproximadamente, 5.200 estudantes iniciando o primeiro semestre de 2020 nas doze escolas do programa no Distrito Federal.

Problemas, desafios e soluções

À medida que foram encontradas soluções para a implementação do novo ensino médio no Distrito Federal, a adequação do *Currículo em Movimento* à BNCC trouxe grandes desafios. Em um primeiro momento, enquanto a segunda versão da BNCC estava organizada com base em direitos de aprendizagem e desenvolvimento,

a versão final trazia competências gerais da Base Nacional Comum Curricular como referência. A segunda versão propunha objetivos gerais de formação, por componente curricular, e a versão final trazia competências gerais para toda a educação básica e competências específicas de cada área de conhecimento do ensino médio. Uma relação sucinta desses problemas, desafios e soluções está listada no Quadro 1.

Quadro 1 – Problemas e desafios enfrentados na articulação entre novo ensino médio e BNCC e soluções propostas

Problema	Desafio	Solução
Semestralidade: oferta semestral em regime anual	Desenvolvimento de escrituração, rotina de registro e acompanhamento das aprendizagens	Adequação do sistema de registro da SEEDF (I-Educar)
Ampliação da diversificação da oferta	Adequação da grade curricular	Inclusão de 1.200 horas de itinerários formativos
Atraso na publicação da BNCC	Adequação da grade curricular sem orientação pela BNCC	Desenvolvimento de uma proposta de reforma com o Consed
Medida Provisória nº 746/2016, que originou a Lei nº 13.415/2017	Restabelecimento do diálogo com a comunidade escolar	Visita a escolas e fóruns de discussão com a comunidade escolar
Sistema de escrituração	Desenvolvimento de sistema de escrituração (diário <i>web</i>)	Em desenvolvimento
Formação de professores	Formação para o novo currículo, BNCC, metodologias ativas e projeto de vida	Oferta de formação para as escolas-piloto e expansão do ensino médio para todos
Redação do currículo	Compatibilização dos currículos de ensino fundamental e médio com a BNCC	Primeira versão do currículo disponível para o início do ano letivo de 2020
Gestão de pessoas	Modulação dos tempos de regência para atender à formação geral básica e aos itinerários formativos	Articulação entre setores internos da SEEDF
Infraestrutura – diversificação dos espaços de aprendizagem	Oferta de internet, instalação e modernização de laboratórios, quadras de esportes etc.	Adesão a programas de fomento do novo ensino médio
Definição do cronograma de implementação	Dimensionamento do primeiro e segundo anos do novo ensino médio à capacidade gerencial da SEEDF	Em desenvolvimento
Material didático	Adequação de material didático complementar	Desenvolvimento de material para Matemática, Linguagens e Ciências da Natureza por grupo de redatores
Transporte e alimentação	Garantia de suporte para os estudantes em unidades conveniadas	Em desenvolvimento
Escolha de eletivas e itinerários formativos	Sistema de matrícula, enturmação e escolha de eletivas	Em desenvolvimento
Projeto de vida	Formação de professores para atuar em novo componente	Articulação entre os setores da SEEDF e a Universidade de Brasília

Fonte: Elaboração própria.

Pontos de atenção

Ao apresentar as dez competências gerais da educação básica, a BNCC cita o documento *Educação em Direitos Humanos: diretrizes nacionais* (Brasil. PR. SDH, 2013, p. 50) para reconhecer que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”, e faz ainda referência à *Agenda 2030* da Organização das Nações Unidas (ONU). Se, por um lado, os princípios orientadores desses dois documentos dialogam diretamente com o *Currículo em Movimento*, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Pedagogia das Competências são de difícil compatibilização.

O trabalho de redação do novo currículo começou imediatamente após a homologação da BNCC, adotando-se a estrutura organizacional utilizada pelo ensino fundamental, com um coordenador por etapa que tinha sob sua responsabilidade um coordenador para cada área de conhecimento e redatores para cada componente curricular dessas áreas. O Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) forneceu bolsas para coordenadores e redatores a partir de maio de 2019, porém os coordenadores de área só receberam a primeira parcela em dezembro.

Uma das dificuldades encontradas na elaboração do currículo foi dar continuidade à proposta pedagógica do ensino fundamental, cuja BNCC foi estruturada a partir de competências gerais, passando por competências específicas, unidades temáticas e objetos de aprendizagem, até chegar a habilidades. Na BNCC do ensino médio, os objetos de aprendizagem não aparecem, restando apenas competências gerais e específicas, unidades temáticas e habilidades. A solução encontrada foi traduzir as habilidades da BNCC em objetivos de aprendizagem, tanto para a formação geral básica como para os itinerários formativos. Essa organização foi apresentada à comunidade e submetida à consulta pública, como veremos à frente.

Outro desafio a ser superado diz respeito à compatibilização entre as unidades temáticas dos currículos. Os objetivos de aprendizagem foram agrupados em função das unidades temáticas e redigidos levando em conta a Taxonomia de Bloom, de maneira que um determinado objeto trabalhado no ensino fundamental possa reaparecer no ensino médio com verbo hierarquicamente mais complexo. Como exemplo da dificuldade encontrada, no caso de Ciências da Natureza, a BNCC do ensino fundamental tem três unidades temáticas – Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo –, que se repetem em toda a etapa, ou seja, do 1º ao 9º ano.

Na BNCC do ensino médio, aparecem apenas duas unidades temáticas – Matéria e Energia; Vida, Terra e Cosmos –, e o texto informa que esta última é “resultado da articulação das unidades temáticas Vida e Evolução e Terra e Universo desenvolvidas no ensino fundamental” (Brasil. MEC, 2018a, p. 549). Nesse caso, optou-se por estruturar o currículo de ensino médio mantendo as três unidades temáticas adotadas pelo ensino fundamental.

Uma primeira versão do currículo foi colocada para consulta pública na página da SEEDF de 30 de outubro a 25 de novembro de 2019, período em que professores,

coordenadores e gestores das escolas-piloto passaram por uma formação de nove semanas. A consulta foi disponibilizada para toda a comunidade escolar e demais setores da sociedade, que puderam, ainda, participar de duas discussões presenciais abertas mediante inscrição prévia, uma de lançamento, outra de apresentação de resultados. Essas reuniões fizeram parte da formação das equipes das escolas-piloto e tiveram participação predominante de professores da rede, das escolas de ensino médio, das coordenações regionais de ensino e das diversas subsecretarias da SEEDF.

A compilação das contribuições da consulta pública foi encerrada na última semana de dezembro e o texto consolidado foi encaminhado a leitores críticos, com prazo até final de março de 2020 para enviarem suas contribuições. Além de professores da rede que manifestaram interesse em participar da leitura crítica dessa segunda versão, foram convidados membros do Fórum das Licenciaturas da Universidade de Brasília, do Fórum de Educação do DF, do Conselho de Educação do DF, sindicatos, entre outros. Os resultados da etapa de contribuições, uma vez consolidados em um novo texto, serão apresentados e discutidos em um seminário em meados de 2020 e, posteriormente, submetidos a nova consulta pública.

Além das ações próprias da implantação de uma nova organização para todo o ensino médio e de um novo currículo, há outras adequações que exigirão atenção da SEEDF. Os livros didáticos do ensino médio serão trocados em 2021 e o edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) publicado em dezembro de 2019 aponta para mudanças importantes em relação aos anteriores. O livro didático tem um papel destacado no trabalho pedagógico nas escolas e ainda não é possível antever o impacto das novas orientações do PNLD.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) também deverá sofrer adequações, por exemplo, para contemplar os itinerários formativos. Da mesma forma, os processos de acesso ao ensino superior terão que ser revistos, assim como a formação docente. O Conselho Nacional de Educação já discute a terceira versão das diretrizes para formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Entre as possíveis vulnerabilidades da implantação da proposta do novo currículo da SEEDF, está a articulação entre os diversos setores técnico-pedagógicos envolvidos. Os sistemas de matrícula, frequência, registro e avaliação ainda estão em desenvolvimento, o que deve prosseguir durante 2020, mas são necessárias condições tecnológicas mínimas para que se possa dar início ao semestre letivo. Essa não é uma realidade restrita ao ensino médio, nem ao Distrito Federal, e precisa ser superada para o sucesso da proposta.

Em 2020, as ações voltadas para a revisão do *Currículo em Movimento* terão continuidade simultaneamente à implantação da proposta nas escolas-piloto. Outras duas ações prioritárias serão a validação do material produzido em 2019, por meio de leitores críticos e uma nova rodada de consulta pública, e a formação continuada. A implantação do currículo terá início em fevereiro, a compilação das contribuições dos leitores críticos ocupará o mês de abril e a nova consulta pública será encerrada em setembro. O texto consolidado da segunda edição do currículo deverá estar pronto em outubro, para ser submetido ao Conselho de Educação do Distrito Federal em novembro de 2020.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2018a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018. Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 jul. 2018b. Seção 1, p. 72.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). Edital de convocação nº 1/2019: CGPLI PNL D 2019: atualização BNCC. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 set. 2019. Seção 3, p. 62.

BRASIL. Presidência da República (PR). Secretaria de Direitos Humanos (SDH). *Educação em Direitos Humanos: diretrizes nacionais*. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, 2013. (Caderno de Educação em Direitos Humanos).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). *Currículo em movimento do Distrito Federal: ensino médio*. Brasília: SEEDF, [2014].

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). *Currículo em movimento do Distrito Federal: educação infantil*. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). *Currículo em movimento do Distrito Federal: ensino fundamental: anos iniciais – anos finais*. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). *Novo Ensino Médio*. Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/novo-ensino-medio/>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro, 2015.
Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

Fernando Wirthmann Ferreira, mestre em Planejamento e Gestão Ambiental pela Universidade Católica de Brasília (UCB), é diretor de Ensino Médio na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF/DIEM).

fernandowf81@yahoo.com.br

Richard James Lopes de Abreu, especialista em Metodologia do Ensino da História pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, é coordenador de etapa do ensino médio para o programa ProBNCC na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF/DIEM).

richardabreu2005@gmail.com

Daniel Louzada-Silva, doutor em Educação pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Desenvolvimento Sustentável, é assessor técnico na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF/DIEM).

daniellouzada@uol.com.br

222

Recebido em 5 de janeiro de 2020

Aprovado em 2 de março de 2020